

síntese

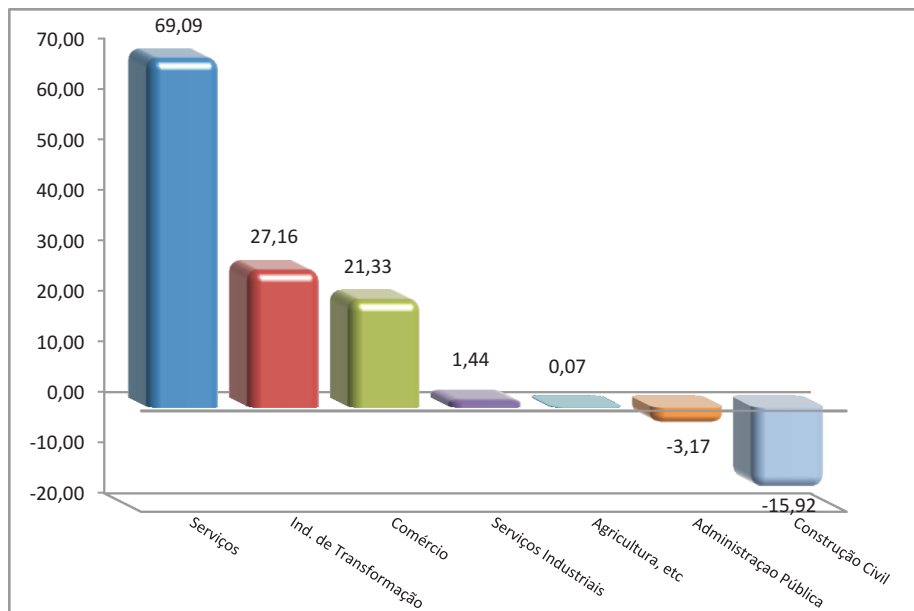
Nesta edição, mais 1.388 novos postos de trabalho formal distribuídos entre a indústria e serviços foram criados em São Bernardo do Campo enquanto a taxa de desemprego do Grande ABC cai para 13%. A balança comercial do Município foi superavitária em mais de US\$ 60 milhões ante US\$ 73,4 milhões no mês de março. Nas finanças públicas, as receitas arrecadadas pelo Município de São Bernardo do Campo já somam mais de R\$ 724 milhões, sendo R\$ 139,6 milhões a soma das receitas arrecadadas em abril.

mercado de trabalho

Neste ano foram criados 5,39 mil empregos; em abril 1,39 mil novas vagas



Foto Divulgação



São Bernardo do Campo obteve um excelente desempenho na geração de empregos com carteira assinada no primeiro quadrimestre de 2010. No período, as contratações superaram em 5,39 mil o número de demitidos. O município também teve o terceiro melhor resultado para os

meses de abril, desde 1996, com 1,39 mil vagas abertas. Na comparação com a média dos últimos 5 anos, o resultado de abril é superior em 49%. Com o mercado de trabalho aquecido e a estabilidade verificada no quadrimestre, a previsão de

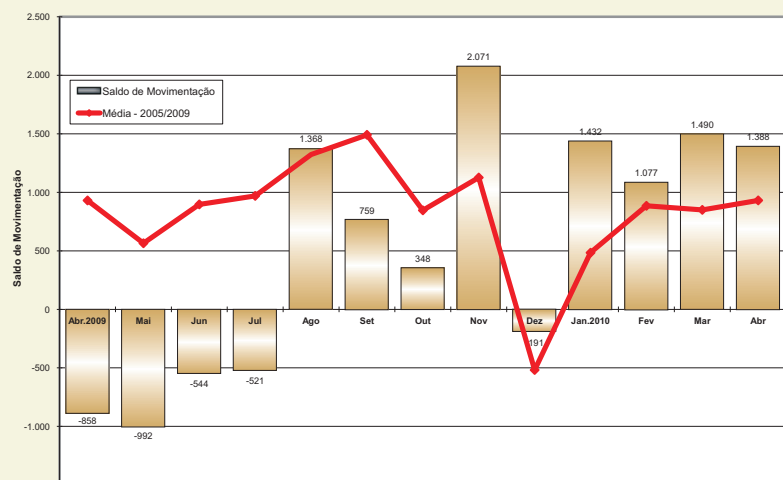
geração de empregos formais este ano está em torno de 14 mil.

O número de contratações em abril foi de 9,84 mil, enquanto as demissões somaram 8,45 mil. Os setores que mais contribuíram para o resultado de abril foram serviços (959) e indústria de transformação (377). Nos serviços, o destaque foram os serviços técnicos. As novas vagas foram voltadas para trabalhadores de serviços administrativos em grandes empresas, e trabalhadores técnicos prestando serviços em grandes lojas e supermercados. No Grande ABC foram criadas, em abril, 4,85 mil novas vagas. São Bernardo liderou a geração de empregos, seguido por Santo André e Mauá.

Construção Civil

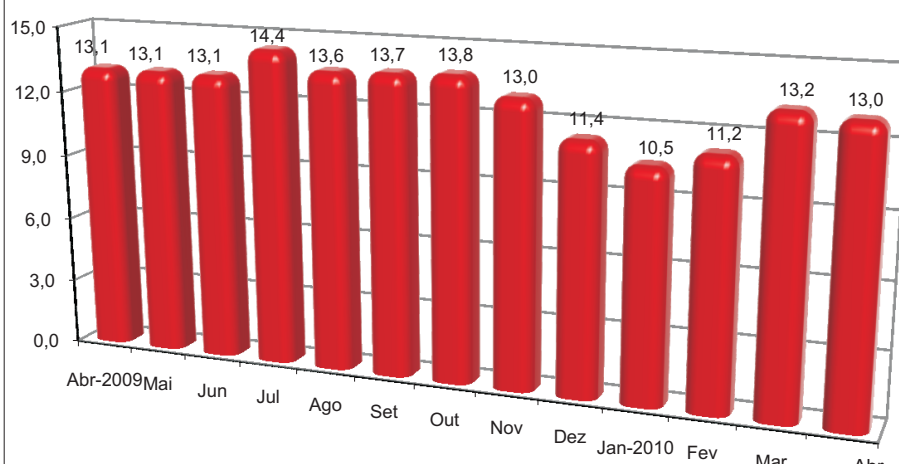
O setor apresentou desempenho negativo em abril, fechando 221 postos de trabalho. Foram 679 contratações e 900 demissões. Destas últimas, 81% sem justa causa, 11% desligados a pedido, 6% término de contrato e 2% outras causas. Setor marcado pela forte informalidade, a previsão é de recuperação nos próximos meses, com a intensificação das obras do PAC no município.

Empregos formais, saldo de movimentação ao longo dos últimos 12 meses e a média mensal de 2005 a 2009, São Bernardo do Campo, junho.2010



Fonte: MTE/CAGED 2009-2010

Taxa de Desemprego na Região do Grande ABC, abril/2009 a abril/2010



Fonte: SEADE/PED

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

4

Exportações em SBC somam US\$ 1,141 bilhões nos primeiros 4 meses do ano

Em São Bernardo do Campo, a balança comercial - diferença entre exportações e importações - fechou abril com superávit de US\$ 60,4 milhões. O desempenho foi 28,3% inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado.

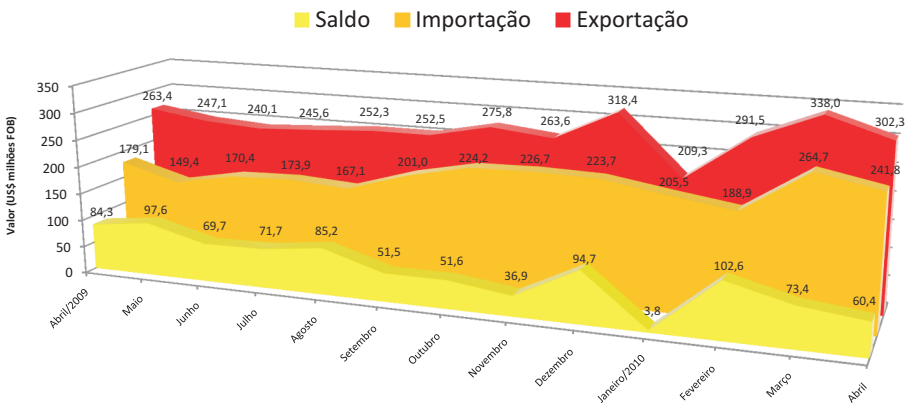
As exportações somaram, em abril, US\$ 302,3 milhões, valor 14,8% superior ao registrado em abril do ano passado (US\$ 263,4 milhões). As importações totalizaram US\$ 241,8 milhões no mês, um aumento de 35% ante ao verificado em abril de 2009 (US\$ 179 milhões). Apesar do saldo menor em abril, decorrente do crescimento das compras do exterior a um ritmo maior que a recuperação das vendas, o saldo acumulado no quadrimestre é 14,9% maior que no mesmo período de 2009.

Nestes primeiros 4 meses de 2010 as exportações somam US\$ 1,141 bilhão, aumento de 36,1% ao registrado no período de 2009. A corrente de comércio (soma das exportações e importações) no quadrimestre totalizou US\$ 2,042 bilhões, que representa um incremento de 39,1% ante mesmo período de 2009, refletindo o maior fluxo de transações comerciais neste ano, colocando São Bernardo do Campo na 8ª posição entre os municípios brasileiros.



Foto Divulgação

BALANÇA COMERCIAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, ABR.2009 A ABR.2010



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Perspectivas do comércio exterior no município

Apesar do forte crescimento das importações em 2010, a indústria do município está aquecida. Seria um problema se as importações fossem de bens de consumo, mas parte considerável das compras do exterior são de insumos e máquinas.

Além disso, o fim do redutor no Imposto de Importação de Autopeças deve frear as compras do exterior, “nacionalizando” algumas peças e acessórios de veículos automotores.

No entanto, a crise européia, intensificada em 23 de abril, quando a Grécia pediu ajuda financeira à União Europeia e FMI, deve impactar a balança comercial de São Bernardo do Campo.

Terceiro maior mercado para os produtos do município, a crise deve reduzir a atividade econômica na Europa, com efeitos nas exportações de São Bernardo nos próximos meses, principalmente no setor de autopeças. O impacto não deve ser tão forte na produção porque o mercado interno continua em crescimento.

Exportações de SBC representam 66% do Grande ABC

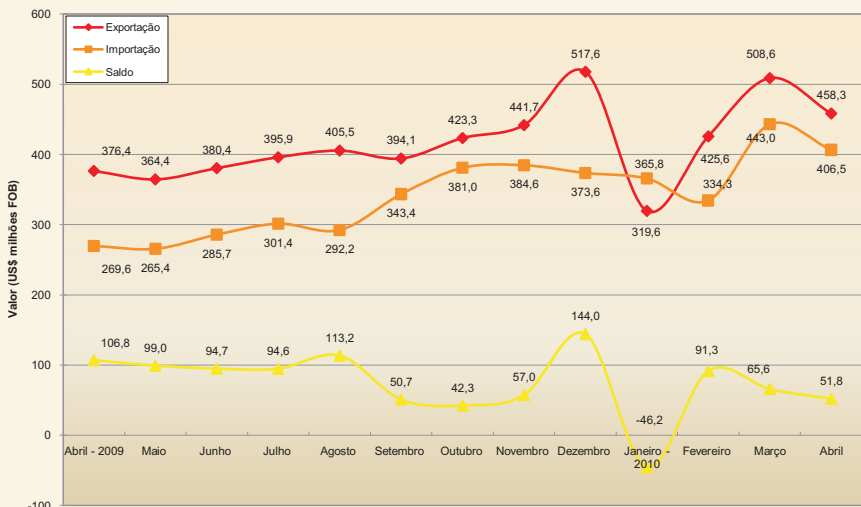
As exportações do Grande ABC registraram US\$ 458,3 milhões no mês de abril, o que representa crescimento de 22% sobre o mesmo mês de 2009. As exportações de São Bernardo do Campo representaram 66% do total exportado pelo Grande ABC.

Já as importações somaram US\$ 406,5 milhões, acarretando um

aumento de 51% sobre abril do ano anterior. Esse desempenho resultou em um saldo de US\$ 51,8 milhões, desempenho 52% inferior a abril de 2009.

No acumulado do quadrimestre o superávit somou US\$ 162,45 milhões, registrando queda de 30% sobre o mesmo período de 2009.

BALANÇA COMERCIAL DA REGIÃO DO GRANDE ABC, ABR.2009 A ABR.2010



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

COMPARATIVO

Abril/2010 e Abril/2009

Exportações: +14,8%
Importações: +35%
Saldo: -28,3%

Abril/2010 e Março/2010

Exportações: -10,6%
Importações: -8,6%
Saldo: -17,6%

Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Abr. de 2010

Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte41%
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....24,6%
Bens de Consumo Duráveis..... 9,9%
Insumos Industriais.....9,2%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....8%
Bens de Consumo não Duráveis.... 6,9%
Alimentos e Bebidas à Indústria0,5%
Combustíveis e Lubrificantes..... 0,02%

Importações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo de Jan. a Abr. de 2010

Peças e acessórios de equipamentos de transporte.....45,7%
Insumos industriais.....22,2%
Bens de capital (exceto equipamento de transporte).....17,5%
Bens de consumo duráveis.....7,6%
Bens de consumo não duráveis.....4,7%
Equipamento de Transporte de uso industrial..... 1,8%
Alimentos e Bebidas à Indústria0,5%
Combustíveis e Lubrificantes..... 0,06%

Principais Blocos Econômicos de destino das exportações de São Bernardo do Campo, de Jan. a Abr. de 2010

1. Mercosul.....43,6%
2. Aladi (excl. mercosul) 27%
3. União Européia.....10,6%
4. Estados Unidos (incluindo Porto Rico).....7,1%
5. África (excluindo Oriente Médio)6,8%
Demais blocos..... 4,8%

Receitas do Município somam R\$ 724,1 milhões até abril

As receitas arrecadadas pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo já somam mais de R\$ 700 milhões, o que corresponde a aproximadamente 29% do total das receitas previstas para o ano 2010. Considerando-se as duas categorias econômicas, as receitas correntes

representaram 98,1% da arrecadação enquanto as receitas de capital responderam por apenas 1,9% do total da arrecadação no primeiro quadrimestre do ano. Relativamente ao total das receitas, destaca-se a importância de duas fontes: as tributárias (35,4%) e as transferências

correntes (55,7%). Dentre os impostos, a maior contribuição veio da arrecadação do ICMS (35,7%) e do IPTU (16,2%). A receita total arrecadada em abril ficou cerca de 24% abaixo do valor arrecadado no mês anterior. Ao comparar o desempenho da arrecadação por

categoria econômica no mês de abril em relação à março, verifica-se queda das receitas correntes em 23,6% e queda das receitas de capital em 38,5%. Essa variação provavelmente relaciona-se à concentração de pagamentos de impostos nos primeiros meses do ano.

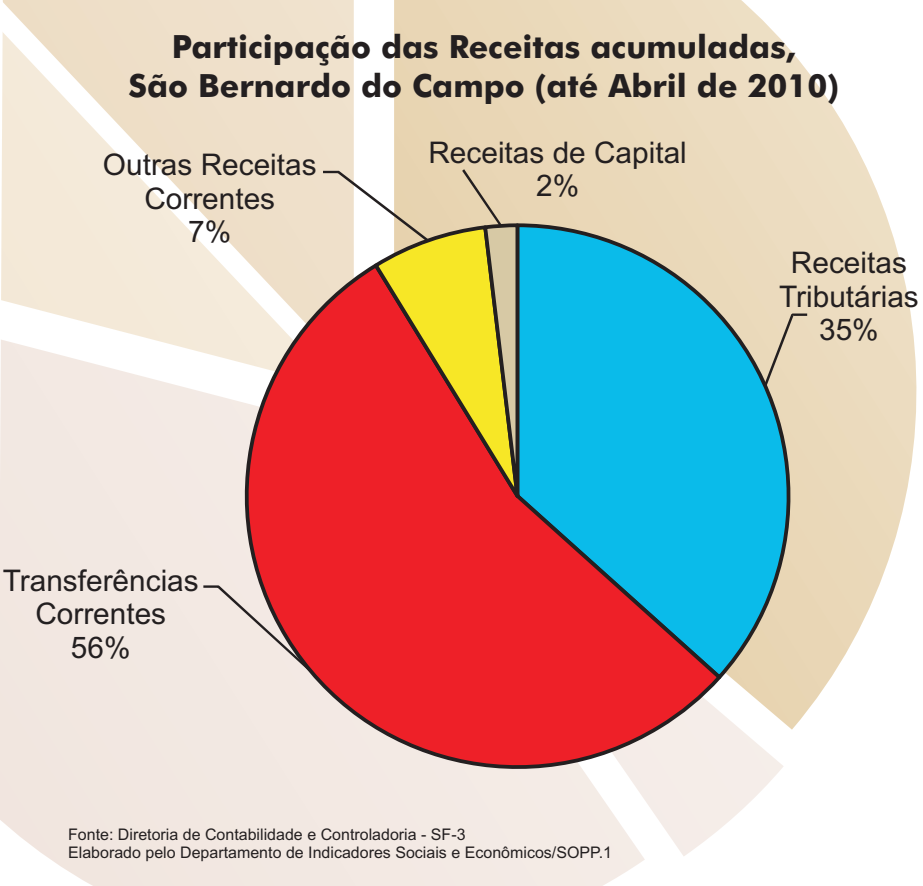
Receita total - em moeda corrente Ano de referência 2010

Receitas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Em mil R\$ Acumulado 2010	Participação (%)
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	139.658,9	724.101,1	100
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.364,0	710.643,9	98,14
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	256.012,0	35,36
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	117.450,3	16,22
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	10.494,1	1,45
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	71.866,7	9,92
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	17.325,6	2,39
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	5.510,6	38.875,4	5,37
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	403.145,1	55,68
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	11.071,5	1,53
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	253.938,6	35,07
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	86.495,9	11,95
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	37.876,4	5,23
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	67.254,9	9,29
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(70.791,0)	-9,78
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	17.298,7	2,39
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	51.486,8	7,11
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	999,5	7.005,4	0,97
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	25.898,2	3,58
Restituições	208,7	140,3	291,3	351,1	991,4	0,14
Indenizações	2,1	2,2	2,0	2,0	8,3	0,00
Demais Receitas Correntes	4.631,3	4.155,4	4.315,4	4.481,2	17.583,4	2,43
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	13.457,2	1,86
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	2.294,9	8.282,1	1,14
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.246,9	0,45
PNAFM	-	-	-	-	-	0,00
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	4.718,6	0,65
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	198,1	0,03
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	5.293,7	0,73
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3 em 07 de junho de 2010

Receitas tributárias

As receitas tributárias, advindas da arrecadação de IPTU, ITBI, ISS, IRRF e Taxas somaram mais de R\$ 256 milhões até abril. Desse total, destaca-se a importância do IPTU (46%), ISS (28%) e Taxas (15%). As demais receitas, IRRF e ITBI, somaram 11% do total das receitas tributárias. Relativamente às demais categorias de receitas, as tributárias juntamente com as transferências correntes, responderam por 90% do total da receita arrecadada no primeiro trimestre deste ano.



Despesas do Município atingem quase R\$ 1 bilhão até abril

As despesas empenhadas pela Prefeitura do Município alcançaram a cifra de R\$ 979,9 milhões no primeiro quadrimestre deste ano. Considerando-se as categorias econômicas, as despesas correntes responderam por 85,27% do total enquanto as despesas de capital representaram 14,73% do total empenhado até abril deste ano. Enquanto as despesas com pessoal e encargos sociais responderam por 33% do total, os gastos com investimentos representaram 14% do total da despesa empenhada.

Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente Ano de referência 2010

Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Em mil R\$ Acumulado 2010	Participação (%)
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	979.975,4	100
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	835.668,4	85,27
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	323.478,7	33,01
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	13.341,0	1,36
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	498.848,7	50,90
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	144.307,0	14,73
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	137.746,2	14,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	6.560,8	0,67

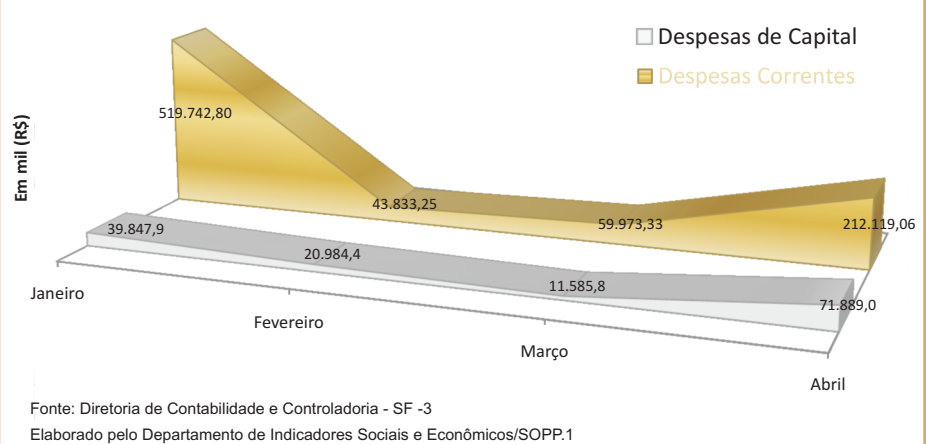
Fonte: Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 05 de maio de 2010



Evolução

As despesas correntes concentraram-se fortemente no mês de janeiro (R\$ 519,7 milhões) enquanto as despesas de capital estiveram mais bem distribuídas no primeiro quadrimestre do ano. Destaca-se o fato de que em abril, relativamente a março, as despesas correntes cresceram cerca de 2,5 vezes enquanto as despesas de capital cresceram aproximadamente 5 vezes.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até abril de 2010)



Trabalho Decente



A Prefeitura de São Bernardo do Campo através do Decreto Municipal do Trabalho Decente comprometeu-se com a garantia de melhores condições de vida e de trabalho nos serviços e obras públicas contratados. Esse ato pioneiro no País ocorreu em 13/05/2010. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o Trabalho Decente é “uma condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável”. O Trabalho Decente é aquele adequadamente remunerado e exercido em condições capazes de garantir uma vida digna. O Brasil assumiu o compromisso de Trabalho Decente com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2003. Em maio de 2006 foi elaborada a Agenda Nacional de Trabalho Decente e em seguida, o Programa Nacional de Trabalho Decente com o intuito de identificar os resultados esperados e as estratégias, metas, prazos, produtos e indicadores de avaliação.

Fontes: SECOM, Ministério do Trabalho e Emprego e site “Meusalario”
http://www.saobernardo.sp.gov.br/comuns/pqt_container_r01.asp?srcpg=noticia_completa&ref=6216&qtl=0
http://www.mte.gov.br/antd/default.asp
http://meusalario.uol.com.br/main/trabalho_mais/voce-sabe-o-que-e-trabalho-decente

INDICADORES ECONÔMICOS

(Para os índices, valores em %)

Índices/Período	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL 12 meses	DIEESE 12 meses
2008 DEZ	0,10	6,11	0,29	6,48	0,16	6,17	0,43	9,81	0,28	5,74	0,21	5,55	R\$ 415,00	R\$ 2.141,08
2009														
JAN	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	0,44	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	R\$ 415,00	R\$ 2.077,15
FEV	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	R\$ 465,00	R\$ 2.075,55
MAR	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	0,74	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	R\$ 465,00	R\$ 2.005,57
ABR	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	0,15	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	R\$ 465,00	R\$ 1.972,64
MAIO	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	0,07	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	R\$ 465,00	R\$ 2.045,60
JUN	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	0,10	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	R\$ 465,00	R\$ 2.046,99
JUL	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	0,43	(0,66)	0,24	4,34	0,26	4,52	R\$ 465,00	R\$ 1.994,82
AGO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	0,39	(0,73)	0,15	4,21	0,38	4,58	R\$ 465,00	R\$ 2.005,07
SET	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	(0,42)	0,24	4,19	0,27	4,66	R\$ 465,00	R\$ 2.065,47
OUT	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	(1,34)	0,28	4,17	0,36	4,62	R\$ 465,00	R\$ 2.085,89
NOV	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	(1,61)	0,41	4,22	0,46	4,71	R\$ 465,00	R\$ 2.139,06
DEZ	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	0,26	(1,74)	0,37	4,31	0,28	4,78	R\$ 465,00	R\$ 1.995,91
2010														
JAN	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	(0,68)	0,75	4,60	0,73	4,97	R\$ 510,00	R\$ 1.987,26
FEV	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	R\$ 510,00	R\$ 2.003,30
MAR	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	R\$ 510,00	R\$ 2.159,65
ABR	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,81	R\$ 510,00	R\$ 2.257,52

Fontes: DIEESE, IBGE, FIPE, FGV, USCS

EMPREGO E DESEMPREGO

Evolução do Seguro-Desemprego, São Bernardo do Campo, Abr. 2009 a Mar. 2010

Mês/Ano	Requerentes	Segurados	Beneficiários	Notificados	Taxa de Habilitação
Abril/09	4.130	4.077	4.000	474	98,72%
Mai/09	4.063	4.012	3.958	513	98,74%
Junho/09	4.222	4.173	4.115	527	98,84%
Julho/09	4.059	3.991	3.885	586	98,32%
Agosto/09	3.567	3.513	3.437	477	98,49%
Setembro/09	3.138	3.089	2.996	465	98,44%
Outubro/09	3.402	3.346	3.269	479	98,35%
Novembro/09	3.960	3.890	3.778	545	98,23%
Dezembro/09	3.149	3.092	2.996	423	98,19%
Janeiro/10	2.850	2.729	2.674	354	95,75%
Fevereiro/10	2.961	2.872	2.790	227	96,99%
Março/10	4.468	4.373	3.687	209	97,87%
TOTAL	43.969	43.157	41.585	5.279	98,15%

Obs.: Segurados + Notificados não obrigatoriamente dão o total de requerentes, pois um mesmo requerente pode passar de notificado a segurado
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / Seguro Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2008 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Abr. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Abr)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2008	Estimativa Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Extrativa mineral	0	0	0	0	0	6	6	6
Indústria de Transformação	1.876	1.499	377	2.183	2.469	98.990	95.017	97.200
Indústria de produtos minerais nao metálicos	74	43	31	75	58	2.826	2.635	2.710
Indústria metalúrgica	297	158	139	209	288	8.611	8.005	8.214
Indústria mecânica	246	231	15	215	-479	8.443	7.177	7.392
Indústria do material elétrico e de comunicações	84	65	19	100	40	3.883	3.719	3.819
Indústria do material de transporte	346	253	93	999	1.781	43.926	42.894	43.893
Indústria da madeira e do mobiliário	80	88	-8	-5	-50	2.395	2.302	2.297
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	128	104	24	57	57	3.960	3.864	3.921
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	98	80	18	65	57	3.024	2.779	2.844
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	285	243	42	372	572	13.058	12.993	13.365
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	105	88	17	109	128	2.971	2.881	2.990
Indústria de calçados	2	1	1	-3	2	47	48	45
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	131	145	-14	-10	15	5.846	5.720	5.710
Serviços industriais de utilidade pública	32	12	20	32	10	942	946	978
Construção civil	679	900	-221	-223	-261	7.183	7.378	7.155
Comércio	1.893	1.597	296	569	1.960	40.052	41.640	42.209
Comércio varejista	1.575	1.373	202	445	1.530	33.326	34.380	34.825
Comércio atacadista	318	224	94	124	430	6.726	7.260	7.384
Serviços	5.316	4.357	959	2.981	3.415	103.604	104.221	107.202
Instituições de crédito, seguros e capitalização	21	18	3	11	-7	3.358	3.323	3.334
Comércio e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	2.867	2.197	670	1.696	26	43.031	40.915	42.611
Transportes e comunicações	594	549	45	276	587	21.432	21.777	22.053
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.350	1.198	152	543	1.608	18.637	19.957	20.500
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	267	207	60	47	997	8.634	9.527	9.574
Ensino	217	188	29	408	204	8.512	8.722	9.130
Administração pública direta e autárquica	39	83	-44	-153	87	12.636	13.126	12.973
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	5	4	1	-2	5	54	67	65
TOTAL	9.840	8.452	1.388	5.387	7.685	263.467	262.401	267.788

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS 2008 e CAGED 2009, Jan. e Abr./2010



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA